

WORKSHOP – 07 DE MARÇO

LEMA: INVESTIR EM MULHERES, DERRUBANDO BARREIRAS E ACELERANDO O PROGRESSO

Excelência Sr.^a Ministra de Estado para a área Social, Dr.^a Dalva Ringote;

Excelência Sr.^a Secretária de Estado para Tecnologias e Inovação, Dr.^a Alice de Ceita e Almeida em representação de Sua Excelência Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação;

Excelência Sr. Secretário de Estado para o Asseguramento Técnico, Comissário Chefe Carlos Albino em representação de Sua Excelência Ministro do Interior;

Excias Srs PCAs;

Estimados Administradores;

Caros Directores, Chefes de Departamento, Colaboradores;

Ilustres convidados;

Minhas Sras. e meus Srs.,

1. A todos vós presentes nesta sala e aos que nos acompanham de forma virtual **damos boas vindas** e agradecemos por terem aceite o convite para participar deste Workshop, alusivo ao Dia Internacional da Mulher.

2. Acreditamos que a predisposição de aqui nos reunirmos deriva do facto de reconhecermos a importância da igualdade entre géneros, como um direito humano básico.
3. Por esta razão, permitam-nos dizer que este encontro foi desenhado com a intenção de por um lado, criar um espaço de reflexão, onde revisitamos os marcos alcançados até hoje; e por outro lado, propõe-se a estimular a partilha e o incentivo ao diálogo, visando aferir as inúmeras possibilidades ainda por explorar no decurso deste processo que é a igualdade entre géneros, com um olhar em específico para o sector da aviação.
4. É um facto que, ao longo do tempo, a questão do género tem sido uma temática transversal, em que indivíduos, sociedades e organizações buscam continuamente envidar esforços para garantir a inclusão, não obstante um amplo espectro de culturas e normas sociais a nível global, surgirem no panorama como factores inibidores do acesso à educação, ao trabalho e consequentemente à força laboral activa, por parte da Mulher.
5. Esta baixa participação da mesma no mercado de trabalho, resulta em menos possibilidades de aprendizado e crescimento na carreira, o que mitiga o seu acesso às oportunidades.
6. A Autoridade Nacional da Aviação Civil, é partícipe da implementação dos objectivos estratégicos gizados pelo

Executivo angolano, em alinhamento com o Programa Horizonte 2030 das Nações Unidas, e associado ao Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 5, da Resolução A39-30 e da Resolução A41-26 da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), bem como, em concordância com as linhas directivas, plasmadas na Declaração de Luanda sobre a Igualdade de Género na Aviação Civil Lusófona, emitida pela Comunidade das Autoridades da Aviação Civil Lusófona (CAACL), e, por esta razão tem trabalhado no sentido de implementar os objectivos definidos para que a protecção e promoção dos direitos da Mulher sejam efectivamente garantidos.

7. Hoje, a ANAC conta com 192 colaboradores dos quais 62 são Mulheres. Dentre estas, 13 fazem parte do quadro de liderança, 43 são técnicas e 6 destacam-se como Inspectoras. Ainda não temos o equilíbrio preconizado, mas estamos a caminhar em busca dele, porque reconhecemos que a diversidade de perspectivas e habilidades enriquecem qualquer ambiente de trabalho.

8. Em síntese, a noção geral é de que estamos diante de uma responsabilidade colectiva. Reparem, estamos a falar de igualdade de géneros e não apenas de Mulheres! Logo, os esforços coordenados à escala global são necessários para que a sociedade de modo geral e a indústria especificamente, implementem com sucesso os Programas de Igualdade do Género.

9. Deste modo, concludo, augurando que **cheguemos ao fim desta sessão firmes no compromisso de atender a este chamado que a todos toca!**

Muito obrigada!